



COMUNICADO

ESCLARECIMENTOS QUANTO À OPERAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE FURNAS E MASCARENHAS DE MORAES (PEIXOTO)

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) tomou conhecimento dos resultados da reunião extraordinária do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) desta segunda-feira, 16/11, em que aquele Colegiado informou a manutenção e adoção de medidas excepcionais para reduzir a degradação dos armazenamentos em reservatórios de hidrelétricas, em função dos volumes acumulados e das condições hidrometeorológicas desfavoráveis observados.

Sobre o reservatório de Furnas, o setor elétrico espera que atinja a cota 756m, limite para início da operação a fio d'água segundo as condições vigentes para recuperação do reservatório, no decorrer da semana operativa iniciada em 14/11/2020. Entretanto, em função da perda energética significativa decorrente da operação a fio d'água e diante do cenário hidrometeorológico desfavorável em todo o Sistema Interligado Nacional – SIN, o CMSE considerou “indispensável a geração adicional nas usinas hidrelétricas Furnas e Mascarenhas de Moraes para preservar a garantia do suprimento de energia elétrica à população”. Isso levará ao descumprimento da proposta de regras operativas temporárias para atenuar o deplecionamento desses reservatórios, apresentada pelo setor elétrico nas reuniões promovidas pela ANA sobre o tema desde março deste ano.

Em comunicação à ANA, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reitera a situação adversa, com registro da pior sequência de afluências para o SIN e para a bacia do rio Grande nos meses de setembro e outubro de 2020 em 90 anos de histórico, além da previsão de continuidade da situação crítica em novembro de 2020 para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Informou ainda que “não obstante as condições adversas do atendimento eletroenergético e das condições hidrológicas críticas observadas na bacia do rio Grande, considera-se viável, nas condições operativas presentes, manter-se o procedimento operativo proposto para o reservatório da UHE Mascarenhas de Moraes, de operar a fio d'água a partir da cota 656,7m (52% VT ou 23%VU)”.

O ONS apresentará à ANA e aos demais atores envolvidos nova proposta de operação para as UHE Furnas e Mascarenhas de Moraes, a ser adotada entre dezembro de 2020 e abril de 2021 para recuperação dos reservatórios neste período chuvoso.



A ANA mantém o monitoramento da situação decorrente do deplecionamento dos reservatórios de Furnas e Mascarenhas de Moraes, em articulação direta com os interessados locais, promovendo a mediação necessária para mitigar impactos locais.

Especialmente, a ANA aguarda o envio pelo setor elétrico de uma proposta de regra de operativa que leve ao reenchimento dos reservatórios no período úmido, conforme acordado nas reuniões com as autoridades locais, os usuários da água e representantes dos interesses da região. Essa regra será avaliada pela ANA e por esses atores, nos fóruns de discussão pertinentes.

O comunicado do CMSE com os resultados da reunião extraordinária do dia 16/11 pode ser acessado na íntegra em: http://www.mme.gov.br/secretarias/energia-eletrica/noticias/-/asset_publisher/4EdzxdaJLgse/content/cmse-avalia-em-reuniao-extraordinaria-condicoes-de-atendimento-ao-sin-e-ao-estado-do-apama.

Os boletins de acompanhamento produzidos pela ANA podem ser acessados em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/monitoramento-e-eventos-criticos/eventos-criticos>.

As reuniões promovidas pela ANA sobre a operação dos reservatórios de Furnas e Mascarenhas de Moraes são gravadas e disponibilizadas em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLdDOTUuInCuzgZ0oeMn91Hylb9hjCOQmG> (condições de operação) e <https://www.youtube.com/playlist?list=PLdDOTUuInCuwmX8SEggunF-hHp1RrnU0H> (acompanhamento da operação).